



BM&F S.A. anuncia Lucro Líquido 48,7% superior a 2006, com crescimento de 41,8% nas receitas líquidas

EVENTOS 4T07

TELECONFERÊNCIAS 4T07

27 de Fevereiro de 2008

Em Português

14h30 (BRA) | 12:30 PM (NY,EUA)

Tel.: (11) 2188-0188

Código: BM&F

Replay por 7 dias:

(11) 2188-0188

Em Inglês

16h30 (BRA) | 4:30 PM (NY,EUA)

Tel.: +1 (973) 935-8893

Código: 34848297

Replay por 7 dias:

+1 (706) 645-9291

BM&F S.A.

João Lauro Amaral

Fone: +55 11 3119-2543

Fax: +55 11 3119-2543

E-mail: ri@bmf.com.br

Website: www.bmf.com.br/ri



Índice de Ações com Taxa Alargada Diferenciado



São Paulo, 26 de fevereiro de 2008 - A Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A. (Bovespa: BMEF3), maior bolsa da América Latina em número de contratos negociados e única bolsa de futuros atuante no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre e do exercício de 2007. A BM&F tem como objetivo o desenvolvimento e a administração de sistemas destinados à negociação e à liquidação de operações com títulos e derivativos que tenham como objeto ou possuam como referência ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, preços de energia, transportes, commodities ambientais e climáticas, nas modalidades à vista e de liquidação futura. Os produtos da Companhia possibilitam aos seus clientes a realização de operações destinadas (i) à transferência de riscos de mercado (hedge); (ii) à arbitragem de preços entre mercados e/ou ativos; (iii) à diversificação e alocação de investimentos; e (iv) à alavancagem de posições. As demonstrações financeiras auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("GAAP Brasileiro").

DESTAQUES DO PERÍODO

- ▶ **Crescimento de 48,7% no Lucro Líquido.** O Lucro Líquido foi de R\$293,3 milhões em 2007, representando crescimento de 48,7% comparado a R\$197,2 milhões em 2006.
- ▶ **Elevação da margem líquida para 53,3%.** A margem líquida foi de 53,3% em 2007 comparado a 50,8% em 2006.
- ▶ **Crescimento de 41,8% da receita operacional líquida.** A receita operacional líquida foi de R\$550,6 milhões em 2007, apresentando crescimento de 41,8% em relação ao montante de R\$388,2 milhões registrado em 2006.
- ▶ **Expansão de 66% do EBITDA.** O EBITDA alcançou R\$292,4 milhões em 2007, com crescimento de 66% em relação ao montante de R\$176,1 milhões observados em 2006.
- ▶ **Elevação da margem EBITDA para 53,1%.** A margem EBITDA foi de 53,1% em 2007 comparado a 45,4% em 2006.
- ▶ **Aumento de 50,4% no Volume de Contratos Negociados.** O Volume de Contratos Negociados foi de 426,3 milhões em 2007, representando crescimento de 50,4% comparado a 283,5 milhões em 2006.
- ▶ **Lucro Líquido do 4T07 foi de R\$69,1 milhões.**
- ▶ **Ajustado pelos itens não-recorrentes o Lucro Líquido do 4T07 foi de R\$68,3 milhões.**
- ▶ **Margem Líquida do 4T07 ajustada foi de 54,1%.**
- ▶ **EBITDA do 4T07 Ajustado foi de R\$63,2 milhões.**
- ▶ **Margem EBITDA no 4T07 Ajustada foi de 50,1%.**
- ▶ **Receita Operacional Líquida do 4T07 Ajustada foi de R\$126,3 milhões.**
- ▶ **Elevação do Preço Médio por Contrato no 4T07 para R\$1,42.** O preço médio por contrato no 4T07 foi R\$0,10 maior que a média do ano.



OBSERVAÇÕES IMPORTANTES SOBRE OS RESULTADOS DE 2007

A Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A., constituída em 2007, resulta da incorporação do patrimônio líquido cindido da Bolsa de Mercadorias & Futuros, sociedade civil sem finalidade lucrativa (BM&F Associação), que teve o início de suas operações em 1986.

A BM&F S.A. assumiu toda a atividade operacional da BM&F Associação, que, a partir de 1º de outubro de 2007, manteve as atividades educacionais e sociais que vinha desenvolvendo.

Dessa forma, os resultados efetivos da BM&F S.A. de 2007 dizem respeito apenas ao quarto trimestre desse exercício, razão pela qual não serão apresentados de forma comparativa.

Para efeito de comparação do exercício de 2007 com os resultados de 2006, procedeu-se à elaboração de demonstrativos *pro forma*. Os resultados até setembro de 2007, auferidos pela BM&F Associação, foram ajustados para a condição de sociedade anônima com finalidade lucrativa e somados aos resultados do quarto trimestre da BM&F S.A. Após esse ajuste, os resultados do ano de 2007 foram analisados em comparação aos resultados de 2006, também *pro forma*.

EVENTOS RECENTES

Em 1º de outubro de 2007, ocorreu a desmutualização da Bolsa de Mercadorias & Futuros, associação civil sem finalidade lucrativa. Por esse processo, houve a cisão patrimonial daquela entidade, sendo que 99,9% de seu capital foi transferido para a Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A., que passou a responsabilizar-se por toda a atividade operacional da antiga BM&F. A associação civil permaneceu com 0,1% do capital e passou a responsabilizar-se apenas pelas atividades sociais e educacionais da BM&F S.A. Os direitos patrimoniais dos antigos associados foram desvinculados dos direitos de acesso e convertidos em participações acionárias.

A Assembléia que aprovou a desmutualização e a oferta inicial de ações da BM&F S.A. aprovou também a venda de 10% do capital, na época, para a General Atlantic LLC, pelo valor de R\$1 bilhão. O contrato com a General Atlantic foi celebrado em 20 de setembro de 2007.

Em 23 de outubro de 2007, foi assinado um *term sheet* com o CME Group Inc., que controla as duas principais bolsas de derivativos dos Estados Unidos, a Chicago Mercantile Exchange (CME) e a Chicago Board of Trade (CBOT). Pelo acordo, as duas empresas atuarão em parceria buscando o fortalecimento do mercado. Basicamente, o acordo estabelece uma troca de ações e um acordo comercial. A troca de ações prevê que a BM&F S.A. emitirá primariamente 101.078.580 ações e as entregará ao CME Group, recebendo em troca 1.189.066 ações dessa empresa. O acordo comercial, basicamente, estipula: roteamento de ordens de uma bolsa para a outra; não-duplicação de produtos; atuação da BM&F S.A. como membro de compensação da CME; intercâmbio de funcionários, dentre outros.

No mês de novembro, foi realizada a oferta pública inicial das ações da BM&F S.A., em que foi colocado no mercado 33,2% do capital, oferta esta totalmente secundária, ao preço de R\$20,00 por ação. Em 30 de novembro de 2007, as ações da BM&F S.A. estrearam no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), nível mais elevado de governança corporativa, negociadas sob o código BMEF3.

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor total de R\$15.010.169,13, correspondendo a R\$0,0165 por ação, com base na posição acionária em 31 de dezembro de 2007. Esse pagamento (efetuado em 15 de janeiro de 2008) será considerado parcela do dividendo relativo a 2007 a ser distribuído aos investidores, tendo permitido à Companhia importante redução de impostos.

Em 19 de fevereiro de 2008, a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. iniciaram conversações visando a possível integração de suas atividades e durante 60 dias nenhuma das partes poderá conduzir negociações com terceiros. É importante notar que não há garantia de que algum acordo será consumado a partir dessas conversações, não tendo sido estabelecida, ainda, a configuração que qualquer iniciativa conjunta poderá vir a ter, bem como as bases econômico-financeiras que eventualmente suportarão essa integração.



DESTAQUES FINANCEIROS

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores financeiros para os períodos analisados:

<i>R\$ milhões</i>	2007	2006
Receita operacional líquida	550,6	388,2
EBITDA	292,4	176,1
Margem EBITDA	53,1%	45,4%
Lucro Líquido	293,3	197,2

NOTA: Para tornar os resultados comparáveis foram realizados ajustes *pro forma* e não-recorrentes detalhados ao longo deste relatório.

<i>R\$ milhões</i>	4T07
Receita operacional líquida	126,3
EBITDA	63,2
Margem EBITDA	50,1%
Lucro Líquido	68,3

NOTA: Para tornar os resultados comparáveis foram realizados ajustes *pro forma* e não-recorrentes detalhados ao longo deste relatório.

DESTAQUES OPERACIONAIS

No que diz respeito à performance operacional, o ano de 2007 marcou crescimento sem precedentes na história da empresa. De fato, apesar do aprofundamento da crise das hipotecas nos Estados Unidos verificada especialmente no último trimestre, com impactos consideráveis no volume de negociação, a evolução de 2007 foi de 50,4% em relação a 2006.

A BM&F iniciou o ano de 2007 com a previsão conservadora de negociar 900 mil contratos por dia, número constante de seu programa de trabalho. A média diária anual alcançou a cifra de 1.740.261 contratos, número 51% superior ao de 2006. No último trimestre, por força das turbulências que marcaram os mercados financeiros mundiais, a média diária de contratos negociados foi de 1.560.578 contratos, 16,3% superior à do mesmo período de 2006.

Essa performance teria sido significativamente melhor não fosse a crise subprime, que se refletiu negativamente sobre o volume transacionado no quarto trimestre. De fato, a média diária de negociação, que nos primeiros nove meses do ano era de 1.797.257 contratos, caiu para 1.560.578, fazendo com que a média do ano fechasse em 1.740.261.

Ainda assim, o volume operado em 2007 – 426,3 milhões de contratos – representou aumento de 50,4% em relação ao total registrado em 2006 (283,5 milhões de contratos). Vale dizer que os impactos nos volumes negociados ocorreram mais expressivamente nos contratos que geram menos receita em relação à média, o que permitiu que os resultados não fossem afetados na mesma proporção, ficando acima do estimado.

O DI futuro negociou 221,6 milhões, volume 37,1% superior ao de 2006 (161,6 milhões de contratos); o dólar futuro, 84,7 milhões de contratos, contra 52,3 milhões registrados no ano anterior; já o Ibovespa futuro dobrou o volume: 26,5 milhões de contratos, ante 13,2 milhões em 2006.

Outro segmento que se destacou foi o de futuros mínis, que atualmente abrange quatro produtos: Ibovespa, dólar, café e boi gordo. Foram transacionados 14,1 milhões de minicontratos, 60,5% a mais que 2006 (8,8 milhões de contratos).



Em 2007, os mercados futuros agropecuários da BM&F S.A. – incluindo futuros, opções e ex-pit – superaram os números registrados no ano anterior. Foram 2,2 milhões de contratos, em oposição a 1,3 milhão durante 2006. O volume é recorde histórico da BM&F S.A.

Os mercados de café arábica, boi gordo, milho e soja – também futuros e opções – foram os destaques do período. Pela segunda vez na história, o mercado futuro de boi gordo superou o de café (a primeira foi em 1996): foram negociados 934,4 mil contratos de boi, mais que o dobro de 2006 (392,0 mil). Já o café registrou 724,3 mil contratos, 37,2% acima do ano passado (528,5 mil); o milho: 207,7 mil contratos, 53,7% a mais que em 2006; e a soja: 188,3 mil contratos, quase o dobro do volume de 2006 (98,1 mil).

O futuro de etanol encerrou 2007 com 17,2 mil contratos. O mercado futuro de etanol foi lançado pela BM&F S.A. para ser negociado em pregão eletrônico em maio de 2007.

É importante perceber que a queda nos volumes recentemente verificada não impactou os resultados da BM&F S.A., dada as características da política de precificação de seus contratos.

As taxas cobradas pela Bolsa são diferentes para cada família de produtos e variam em função do tipo de operação (futuro e opções) e do prazo de posicionamento dos clientes nos vários tipos de contrato, além de sofrerem o impacto de descontos em função da natureza da transação (*day trade* ou normal) e da característica do cliente (acionista). Assim a participação relativa de determinados contratos ou operações faz o preço médio por contrato da BM&F S.A. oscilar no tempo.

Isto explica o fato da receita do último trimestre não ter sido afetada na mesma proporção da redução da média diária de negócios (sobretudo nos contratos de taxa de juros), pois a maior participação relativa dos contratos de taxa de câmbio, cuja tarifação é mais elevada, impactou positivamente no valor do preço médio por contrato da BM&F S.A. .

Resumo das Operações da Clearing de Derivativos

	9M07	4T07	2007	2006	Var. (%) 2007/2006
Volume total (Milhões de contratos)	334,3	92,0	426,3	283,5	50,4
Receita total (R\$ milhões)	435,6	130,7	566,3	398,0	42,3
Receita média por contrato (R\$)	1,30	1,42	1,32	1,40	(5,3)

Volume Negociado

Milhões de contratos

	9M07	4T07	2007	%	2006	%	Var. (#) 2007/2006	Var. (%) 2007/2006
Commodities	1,7	0,8	2,5	0,6	1,5	0,5	1,0	68,8
Índices	20,9	6,5	27,4	6,4	13,2	4,7	14,2	106,8
Taxas de câmbio	84,8	31,1	115,9	27,2	65,4	23,0	50,5	77,3
Taxas de juro em R\$	196,1	46,0	242,1	56,8	174,8	61,7	67,2	38,5
Taxas de juro em US\$	16,8	4,7	21,5	5,0	15,8	5,6	5,7	36,0
Balcão	2,1	0,7	2,8	0,7	4,0	1,4	(1,1)	(29,5)
WebTrading	12,0	2,2	14,1	3,3	8,8	3,1	5,3	60,5
TOTAL	334,3	92,0	426,3	100,0	283,5	100,0	142,8	50,4


Média diária de contratos negociados (ADTV)

Milhões de contratos

					Var. (%)
	9M07	4T07	2007	2006	2007/2006
Nº de dias úteis no período	186	59	245	246	
Commodities	0,01	0,01	0,01	0,01	69,5
Índices	0,11	0,11	0,11	0,05	107,6
Taxas de câmbio	0,46	0,53	0,47	0,27	78,0
Taxas de juro em R\$	1,05	0,78	0,99	0,71	39,0
Taxas de juro em US\$	0,09	0,08	0,09	0,06	36,5
Balcão	0,01	0,01	0,01	0,02	(29,2)
WebTrading	0,06	0,04	0,06	0,04	61,1
TOTAL	1,80	1,56	1,74	1,15	51,0

Receitas com derivativos

R\$ milhões

	9M07	4T07	2007	%	2006	%	Var. (\$) 2007/2006	Var. (%) 2007/2006
	Commodities	5,6	2,8	8,4	1,5	5,1	1,3	3,3
Índices	31,4	13,1	44,4	7,8	26,3	6,6	18,2	69,2
Taxas de câmbio	175,1	57,4	232,5	41,0	162,1	40,7	70,4	43,4
Taxas de juro em R\$	200,1	50,1	250,2	44,2	175,7	44,2	74,5	42,4
Taxas de juro em US\$	16,5	4,8	21,3	3,8	17,8	4,5	3,3	20,1
Balcão	4,8	1,8	6,7	1,2	8,6	2,1	(1,9)	(22,1)
WebTrading	0,6	0,2	0,8	0,1	0,3	0,1	0,5	142,4
Outras receitas	1,5	0,5	2,0	0,4	2,1	0,5	(0,1)	(7,0)
TOTAL RECEITAS	435,6	130,7	566,3	100,0	398,0	100,0	168,3	42,3

Receita média por contrato

R\$

					Var. (%)
	9M07	4T 07	2007	2006	2007/2006
Commodities			3,33	3,67	(1,1)
Índices			1,50	2,01	(18,2)
Taxas de câmbio			2,06	1,85	(19,1)
Taxas de juro em R\$			1,02	1,09	2,8
Taxas de juro em US\$			0,98	1,03	(11,6)
Balcão			2,35	2,41	10,4
WebTrading			0,05	0,11	51,0
TOTAL			1,30	1,42	(5,3)


DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO 4T07 AJUSTADO

<i>R\$ milhares</i>	BM&F S.A.	Consolidado	Não-recorrentes	Ajustado
Receita operacional	141.290	142.765	(900)	141.865
Deduções da receita	(15.342)	(15.568)	–	(15.568)
Receita operacional líquida	125.948	127.197	(900)	126.297
Despesas operacionais	(73.215)	(77.084)	10.829	(66.255)
Resultado operacional	52.733	50.113	9.929	60.042
Resultado equivalência patrimonial	209	–	–	–
Resultado financeiro	30.312	33.234	4.684	37.918
Resultado não-operacional	15.818	16.934	(15.766)	1.168
Resultado antes da tributação sobre o lucro	99.072	100.281	(1.153)	99.128
Imposto de renda e contribuição social	(30.015)	(30.677)	393	(30.284)
Participação minoritária	–	(547)	–	(547)
Lucro líquido do período	69.057	69.057	(760)	68.297
EBITDA (1)	55.365	53.300		63.229

(1) Resultado operacional somado a despesas de depreciação

DISCUSSÃO DOS ITENS NÃO-RECORRENTES PARA APURAÇÃO DO RESULTADO DO 4T07 AJUSTADO
Receita Operacional

Foram excluídas da receita operacional as receitas de multa por infração ao Código de Ética da BM&F S.A., no valor de R\$0,9 milhão.

Despesas Operacionais

Foram excluídos R\$10,8 milhões relativos aos gastos com abertura de capital decorrente do processo de oferta pública de ações em mercado de bolsa.

Resultado Financeiro

Do resultado financeiro foram excluídos R\$4,7 milhões relativos às despesas com a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), incidente sobre a transferência dos recursos financeiros da BM&F Associação para a BM&F S.A., em face da cisão realizada por ocasião da desmutualização.

Resultado Não-operacional

Do resultado não-operacional foram excluídos os ganhos de capital com a venda da participação acionária na Bovespa Holding S.A., no valor de R\$15,8 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores desses impostos foram recalculados com base no lucro líquido ajustado pelas alterações citadas acima.

**DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO DO 4T07****Lucro Líquido**

Em seus três primeiros meses de atividade, a BM&F S.A. apresentou lucro líquido consolidado de R\$69,1 milhões. Vale notar que as receitas não-recorrentes praticamente se igualaram às despesas não-recorrentes. Logo, considerando-se o resultado consolidado ajustado, o lucro líquido foi R\$68,3 milhões.

A margem operacional atingiu 39,4%. Desconsiderando receitas e despesas não-recorrentes, essa margem alcançou 47,5%.

O EBITDA foi de 41,9% (50,1% sem as não-recorrentes) e a rentabilidade sobre o patrimônio líquido no período de três meses atingiu o patamar de 5,2%.

Receitas e Despesas

A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$127,2 milhões, sendo que os sistemas de negociação e/ou de liquidação contribuíram com 108,4%, atingindo R\$137,9 milhões. Outras receitas operacionais, que contemplam receitas com vendedores da ordem de R\$2,5 milhões, encerraram o período com participação de 3,4%, ou R\$4,9 milhões. Os tributos incidentes sobre as receitas, da ordem de 11,3%, foram de R\$14,4 milhões.

As despesas operacionais consolidadas totalizaram R\$77,1 milhões. Excluindo-se os gastos com abertura de capital, no valor de R\$10,8 milhões, as despesas somaram R\$66,3 milhões, representando 52,5% da receita operacional líquida consolidada. Desse último valor, as despesas com pessoal atingiram R\$26,5 milhões e as despesas com processamento de dados somaram R\$16,8 milhões, representando 39,9% e 25,4%, respectivamente.

Resultado não-operacional

A BM&F S.A. apresentou resultado não-operacional consolidado positivo de R\$16,9 milhões, equivalentes a 13,3% de receita operacional líquida consolidada. Excluindo-se o resultado, no valor de R\$15,8 milhões, apurado com a venda de ações da Bovespa Holding S.A. que a BM&F S.A. detinha a título de investimento, o resultado não-operacional soma R\$1,2 milhão, representando as receitas decorrentes de locação de imóveis da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ).

Dividendos

O Estatuto Social da BM&F S.A., de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, prevê o pagamento mínimo de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendos.

No final de dezembro, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor total de R\$15.010.169,13, correspondendo a R\$0,0165 por ação, com base na posição acionária em 31 de dezembro de 2007. Esse pagamento (efetuado em 15 de janeiro) é considerado parcela do dividendo relativo a 2007 a ser distribuído aos investidores, tendo permitido à companhia importante redução de impostos.

Contas do ativo

A BM&F S.A. encerrou o ano de 2007 com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$2.133,0 milhões, dos quais 88,2% correspondem a disponibilidades e aplicações financeiras. O ativo permanente totalizou R\$140,9 milhões, sendo R\$14,4 milhões de investimentos e R\$126,5 milhões de imobilizado, representando participações relativas de 0,7% e 5,9%, respectivamente.

Contas de passivo

Do passivo total, 31,9% são representados pelo passivo circulante, que atingiu o valor de R\$679,6 milhões. Esse valor é composto basicamente pelas garantias em dinheiro recebidas de clientes – R\$404,7 milhões – e pelos valores recebidos em depósitos a vista pelo Banco BM&F S.A. e em operações a liquidar – R\$206 milhões. Já o exigível a longo prazo, composto basicamente por provisões



para contingências, totalizou R\$99,7 milhões, correspondentes a 4,7% do passivo total. Do total dessas provisões, R\$73,1 milhões são para contingências da BVRJ.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2007, somou R\$1.339,3 milhões. Compõem esse valor o capital social de R\$909,7 milhões – 67,9%–, a reserva de reavaliação de R\$24,7 milhões – 1,8%–, a reserva legal de R\$3,5 milhões – 0,3%– e as reservas estatutárias de R\$401,4 milhões – 30%.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2007 E 2006 PRO FORMA NÃO-AUDITADAS

R\$ milhões

	9M07	4T07	2007	2006	Var. ()
Receita operacional	473,1	141,9	615,0	432,3	42,3
Sistema de negociação e/ou liquidação	458,4	137,9	596,2	421,9	41,3
Derivativos	435,6	130,7	566,3	398,0	42,3
Câmbio	16,4	4,9	21,3	16,8	27,0
Ativos	0,7	0,2	0,9	1,0	(8,1)
Bolsa Brasileira de Mercadorias	4,7	1,6	6,2	5,8	6,9
Banco	1,0	0,5	1,4	0,3	405,6
Outras receitas operacionais	14,7	4,0	18,7	10,4	80,2
Vendors	7,3	2,5	9,8	6,7	46,7
Taxa de classificação de mercadorias	2,6	1,2	3,8	2,6	46,9
Outras	4,9	0,3	5,2	1,2	346,2
Deduções da receita	(48,8)	(15,6)	(64,4)	(44,1)	46,1
Repasse de emolumentos - Bovespa	(2,0)	(1,2)	(3,2)	(1,7)	91,2
Pis e Cofins	(43,3)	(13,1)	(56,4)	(39,3)	43,5
Impostos sobre serviços	(3,5)	(1,3)	(4,8)	(3,1)	54,1
Receita operacional líquida	424,3	126,3	550,6	388,2	41,8
Despesas operacionais	(207,5)	(66,3)	(273,8)	(227,5)	20,3
Administrativas e gerais					
Pessoal	(75,4)	(26,5)	(101,8)	(90,3)	12,7
Processamento de dados	(57,4)	(16,8)	(74,2)	(51,0)	45,4
Depreciação e amortização	(12,4)	(3,2)	(15,6)	(15,5)	0,5
Serviços de terceiros	(21,8)	(8,5)	(30,4)	(22,7)	34,0
Manutenção em geral	(7,4)	(1,9)	(9,3)	(7,6)	22,1
Comunicações	(2,5)	(0,7)	(3,2)	(4,4)	(27,8)
Locações	(2,4)	(0,8)	(3,3)	(2,5)	30,3
Materiais de consumo	(1,9)	(0,2)	(2,1)	(2,2)	(2,5)
Promocão e divulgação	(9,5)	(2,4)	(11,9)	(12,8)	(7,5)
Impostos e taxas	(2,3)	(0,3)	(2,7)	(2,6)	1,6
Assistenciais	(1,2)	–	(1,2)	(1,2)	4,4
Honorários do Conselho	–	(1,6)	(1,6)	–	–
Diversas	(13,3)	(3,2)	(16,5)	(14,7)	12,6
Resultado operacional	216,8	60,0	276,8	160,6	72,4
Resultado financeiro	121,4	37,9	159,4	144,0	10,7
Receitas financeiras	126,8	41,6	168,4	154,0	9,3
Impostos e contribuições sobre aplicações financeiras	(0,1)	–	(0,1)	(1,6)	(91,1)
Despesas financeiras	(5,2)	(3,7)	(8,9)	(8,5)	5,1
Resultado não-operacional	1,9	1,2	3,1	(3,3)	(191,3)
Receitas não-operacionais	3,3	–	3,3	4,6	(27,7)
Despesas não-operacionais	(1,5)	1,2	(0,3)	(8,0)	(96,4)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	340,1	99,1	439,2	301,3	45,8



Imposto de renda e contribuição social	(113,1)	(30,3)	(143,4)	(102,8)	39,5
Provisão para imposto de renda	(83,1)	(22,3)	(105,4)	(75,6)	39,4
Provisão para contribuição social	(29,9)	(8,0)	(38,0)	(27,2)	39,4
Participação minoritária	(2,1)	(0,5)	(2,6)	(1,3)	106,9
Lucro líquido do período	225,0	68,3	293,3	197,2	48,7
EBITDA	229,2	63,2	292,4	176,1	66,1

AJUSTES PARA APURAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA

As informações financeiras consolidadas *pro forma* não-auditadas foram elaboradas com base em demonstrações financeiras auditadas ou revisadas. Portanto, apesar de as informações financeiras consolidadas *pro forma* não serem auditadas, as demonstrações financeiras históricas que deram origem às referidas informações financeiras consolidadas *pro forma* foram devidamente auditadas ou revisadas pela KPMG Auditores Independentes.

A seguir, mostram-se, de modo resumido, os principais impactos fiscais e operacionais decorrentes da desmutualização, que produziu efeitos a partir de 1º de outubro de 2007.

Fim dos Programas de Melhorias Operacionais Destinados a Associados

Foram eliminados os programas de melhorias operacionais destinados aos antigos associados, bem como as transferências de receita para os fundos institucionais da companhia. Por meio dos programas de melhorias operacionais, era utilizada parcela substancial das receitas para apoio e incentivo à atividade de intermediação desenvolvida por tais associados. Com a desmutualização, tais programas foram extintos, causando aumento substancial da receita líquida.

PIS, COFINS e ISS

A desmutualização causou mudança do regime tributário ao qual a BM&F estava sujeita, implicando, a partir de 1º de outubro de 2007, a incidência de PIS e COFINS sobre as receitas, e de ISS sobre os preços de determinados serviços prestados, expressamente previstos na legislação em vigor como sujeitos a esse tributo. Conforme decisão tomada pelo Conselho de Administração da BM&F S.A., as taxas cobradas pela utilização dos sistemas de negociação, registro e liquidação foram aumentadas a partir de 1º de outubro de 2007, com o objetivo de neutralizar os impactos da mudança de regime tributário sobre a receita líquida com relação a PIS, COFINS e ISS.

IR e CSLL

A mudança de regime tributário também implicou a incidência de imposto de renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. No que diz respeito à linha das demonstrações financeiras históricas denominada "impostos e contribuições sobre aplicações financeiras", cabe destacar que, antes da desmutualização, o imposto de renda incidente sobre as receitas financeiras era recolhido na fonte e registrado como despesa, com alíquotas variando entre 15% e 22,5%, dependendo do prazo das aplicações. Após a desmutualização, o imposto de renda incidente sobre as receitas financeiras, quando retido na fonte, passou a ser compensável para fins da determinação do valor de imposto a pagar sobre o lucro real.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONOMICO FINANCEIRO DE 2007

Receita Operacional Bruta

A receita operacional da BM&F S.A. aumentou 42,3%, ou R\$182,7 milhões, passando de R\$432,3 milhões para R\$615,0 milhões. Os principais fatores que causaram tal crescimento foram os seguintes:

a) aumento de 50,9% na média diária de contratos derivativos negociados e liquidados nos sistemas da BM&F S.A., que passou de 1.152.734 de contratos por dia em 2006 para 1.740.261 em 2007. Essa



elevação no número diário médio de contratos negociados foi parcialmente compensada pela queda no preço médio por contrato (average fee per contract, ou AFC), que passou de R\$1,40/contrato, em 2006 para R\$1,32/contrato em 2007. Considerando-se que o incremento no número de contratos mais que compensou a diminuição no preço médio por contrato, a receita com derivativos cresceu 42,3%, ou R\$168,3 milhões, passando de R\$398,0 milhões para R\$566,3 milhões;

b) aumento de 42,7% no volume financeiro diário médio registrado na Clearing de Câmbio, que passou de R\$3.853,7 milhões por dia em 2006 para R\$5.497,3 milhões por dia em 2007. O maior volume financeiro diário médio da Clearing de Câmbio fez com que a receita com câmbio aumentasse 26,8%, ou R\$4,5 milhões, passando de R\$16,8 milhões para R\$21,3 milhões;

c) expansão da base de clientes do Banco BM&F S.A., associada à ampliação do leque de serviços oferecidos e reajuste das tarifas praticadas, verificada após a desmutualização da BM&F, fez com que receita do Banco BM&F S.A. evoluísse passando de R\$0,3 milhão para R\$1,4 milhão;

d) incremento da receita com vendedores de 46,7%, ou R\$3,1 milhões, passando de R\$6,7 milhões para R\$9,8 milhões. Esse aumento resultou, principalmente, do acréscimo do número de terminais instalados no Brasil e no Exterior e do número de empresas autorizadas a distribuir as informações da BM&F S.A., passando de 25 para 31; e

e) aumento das outras receitas operacionais, passando de R\$1,2 milhão para R\$5,2 milhões. Isso decorreu de ganhos obtidos em decisões judiciais favoráveis à BM&F S.A. e também da reversão de provisões de contingência.

Deduções da Receita

As deduções da receita aumentaram 46,1%, ou R\$ 20,3 milhões, passando de R\$44,1 milhões para R\$64,4 milhões. Esse crescimento é oriundo, basicamente, da tributação – PIS, COFINS e ISS – à qual a BM&F S.A. se submete sobre suas receitas operacionais.

Receita Operacional Líquida

Como consequência das variações acima destacadas, a receita operacional líquida da BM&F S.A. aumentou 41,8%, ou R\$162,4 milhões, passando de R\$388,2 milhões para R\$550,6 milhões.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais da BM&F S.A. registraram elevação de 20,3%, ou R\$46,3 milhões, passando de R\$227,5 milhões para R\$273,8 milhões. Esse resultado foi proveniente, principalmente, do seguinte:

a) aumento das despesas com pessoal de 12,8%, ou R\$11,5 milhões, passando de R\$90,3 milhões para R\$101,8 milhões. O aumento da despesa com pessoal decorreu, em especial, do aumento do quadro de funcionários, de 530 empregados em 31 de dezembro de 2006 para 565 empregados em 31 de dezembro de 2007, e também do dissídio anual coletivo;

b) expansão das despesas com processamento de dados de 45,4%, ou R\$23,2 milhões, passando de R\$51,0 milhões para R\$74,2 milhões. Essa maior despesa teve origem, particularmente, nos gastos com modernização de infra-estrutura tecnologia, gastos com manutenção de softwares relacionados ao mainframe e investimentos no desenvolvimento de software para a nova plataforma eletrônica de negociação. Observa-se que parte dos gastos e dos investimentos em softwares e em outros investimentos ligados à área de tecnologia era registrada como despesa nas demonstrações financeiras; e

c) elevação da despesa com serviços de terceiros de 34%, ou R\$7,7 milhões, passando de R\$22,7 milhões para R\$30,4 milhões. Essa rubrica inclui gastos com honorários advocatícios, serviços de consultoria e outros. Os processos de desmutualização e abertura de capital pelo qual a companhia passou contribuíram para as maiores despesas com os referidos serviços. O projeto de reforço e



aperfeiçoamento de métodos e sistemas de controles internos também demandou a contratação de empresa de consultoria especializada, colaborando para o incremento das despesas com serviços de terceiros.

Resultado Operacional

Em face das variações acima destacadas, o resultado operacional da BM&F S.A. cresceu 72,3%, ou R\$116,2 milhões, passando de R\$160,6 milhões para R\$276,8 milhões. A margem operacional subiu 21,5%, passando de 41,4% para 50,3%.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro evoluiu 10,7%, ou R\$15,4 milhões, passando de R\$144 milhões para R\$159,4 milhões. Os recursos disponíveis para a realização de aplicações financeiras provêm dos resultados das operações e também das garantias em dinheiro depositadas pelos participantes das Clearings. Tais garantias são registradas no passivo circulante em contrapartida de disponibilidades. Em 2006, o saldo médio disponível para aplicação financeira foi de R\$1.203,6 milhões, sendo R\$1.011 milhões correspondentes a recursos próprios e R\$192,6 milhões correspondentes a garantias em dinheiro. Naquele ano, a taxa média do CDI foi de 15% ao ano. Em 2007, o saldo médio disponível para aplicação financeira foi de R\$1.360,2 milhões, sendo R\$1.132,6 milhões correspondentes a recursos próprios e R\$227,6 milhões correspondentes a garantias em dinheiro. A taxa média do CDI correspondeu a 11,8% ao ano em 2007.

A receita financeira apresentou acréscimo de 9,3%, ou R\$14,4 milhões, passando de R\$154 milhões para R\$168,4 milhões, devido aumento do saldo médio de aplicações. Os impostos pagos sobre as aplicações financeiras diminuíram 91,1%, ou R\$1,5 milhão, passando de R\$1,6 milhão para R\$0,1 milhão, em virtude de ajustes nas provisões para pagamento de imposto de renda, em consonância com o regime – em vigor no Brasil – de alíquotas decrescentes em relação aos prazos das aplicações.

Resultado Não-Operacional

O resultado não-operacional aumentou 191,3%, ou R\$6,4 milhões, passando do valor negativo de R\$3,3 milhões para o valor positivo de R\$3,1 milhões. Em 2006, foi realizada a provisão de R\$5,5 milhões para a recompra de permissões de acesso ao pregão dos antigos associados. Por se tratar de evento não-recorrente, esse fato não se repetiu em 2007, o que causou a melhora do resultado não-operacional.

Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro

Em face das variações acima destacadas, o resultado antes da tributação sobre o lucro elevou-se 45,8%, ou R\$137,9 milhões, passando de R\$301,3 milhões para R\$439,2 milhões.

Provisão para Imposto de Renda e Provisão para Contribuição Social

Considerando a variação verificada sobre a linha de resultado antes da tributação sobre o lucro, as provisões de imposto de renda e contribuição social aumentaram de forma proporcional entre o encerramento dos exercícios sociais de 2006 e 2007, passando de R\$102,8 milhões para R\$143,4 milhões, com acréscimo de 39,5%.

Participação Minoritária

A participação minoritária subiu 106,9%, ou R\$1,3 milhão, passando de R\$1,3 milhão para R\$2,6 milhões. Esse desempenho resultou, principalmente, do crescimento dos resultados auferidos pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, na qual a BM&F S.A. detém 50,1% de participação.

Lucro líquido

O lucro líquido cresceu 48,7%, ou R\$96 milhões, passando de R\$197,2 milhões para R\$293,3 milhões. A margem de lucro líquido acusou alta de 2,5%, passando de 50,8% para 53,3%.



EBITDA

O EBITDA corresponde ao resultado líquido antes do impacto do imposto de renda e da contribuição social, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. O cálculo do EBITDA não corresponde a uma prática contábil adotada no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado substituto do lucro líquido como indicador do desempenho operacional ou substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e a definição de EBITDA da BM&F S.A. pode não ser igual ou comparável à definição de EBITDA utilizada por outras companhias.

O EBITDA da BM&F S.A. aumentou 66,1%, ou R\$116,3 milhões, passando de R\$176,1 milhões em 2006 para R\$292,4 milhões em 2007. A margem de EBITDA evoluiu 11,7%, passando de 45,4% para 53,1%.

FUTURAS INICIATIVAS

Em linha com os melhores padrões internacionais de tecnologia, a BM&F S.A. está desenvolvendo nova plataforma eletrônica para os derivativos de bolsa (futuro e opções). Sua principal vantagem reside na diminuição de custos e no aumento de volume de conexões, que viabilizarão a interligação de sistemas e técnicas sofisticadas de negociação.

A exemplo dos mercados internacionais de ativos e de derivativos, as facilidades e as vantagens proporcionadas pelos meios eletrônicos sinalizam horizonte de crescimento forte e sustentado para os negócios da BM&F S.A. A nova plataforma de negociação permitirá a implementação de novos serviços, com destaque para o acordo de roteamento de ordens firmado com o CME Group, que possibilitará à BM&F S.A. distribuir seus produtos em todo o mundo, por meio dos mais de 100 mil terminais que integram a rede do CME Group, o Globex.

Na Clearing de Câmbio prevêem-se a negociação do mercado a vista de dólar – câmbio pronto – em mercado eletrônico e o início das negociações com euro.

Em 2008, será aproveitado o bom momento de expansão de liquidez verificado em 2007 para ampliar as iniciativas junto aos participantes dos principais mercados, com a implantação dos seguintes produtos:

- contratos futuros de CDS de dívida soberana;
- contrato futuro sobre a taxa de câmbio de reais por iene japonês;
- mercado de balcão (DNP);
- termos de metais;
- termos de moedas;
- opções flexíveis sobre a taxa de câmbio de reais por euro;
- mini spot de ouro;
- mercado de créditos de poluição (em parceria com o Governo do Estado de São Paulo).
- novo contrato futuro de milho e de contratos de base de preços de milho;
- novo contrato futuro de algodão para exportação;
- índice de commodities brasileiras;
- aprimoramentos no mercado futuro de café;
- reavaliação da sistemática de cobrança dos serviços de classificação e dos emolumentos sobre os negócios.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Balanço Patrimonial Consolidados em 31/12/2007

R\$ milhões

Ativo		Passivo	
Circulante	1.609,9	Circulante	679,6
Disponibilidades	1.387,8	Garantias recebidas em operações	404,7
Aplicações financeiras	144,1	Fornecedores	11,0
Contas a receber	14,0	Provisão para impostos e contribuições a recolher	41,1
Outros créditos	58,8	Salários e encargos sociais	13,1
Provisão para devedores duvidosos	0,0	Demais contas a pagar	209,7
Despesas antecipadas	5,2		
		Não-circulante	99,8
Não-circulante	382,1	Exigível a longo prazo	
Realizável a longo prazo		Provisão para contingências e obrigações legais	99,4
Aplicações financeiras	348,6	Demais contas a pagar	0,4
Outros créditos	15,0		
Provisão para devedores duvidosos	(6,4)	Participação minoritária das controladas	14,3
Depósitos judiciais	24,3		
Despesas antecipadas	0,6		
		Patrimônio líquido	1.339,3
Permanente	140,9	Capital social	909,7
Investimentos	14,4	Reservas de reavaliação	24,7
Participações em controladas	0,0	Reserva legal	3,5
Outros investimentos	14,4	Reservas estatutárias	401,4
Imobilizado	126,5		
Imóveis de uso	140,9		
Equipamentos e instalações	105,3		
Outros	32,1		
Depreciações acumuladas	(151,8)		
Diferido	0,1		
Total do ativo	2.133,0	Total do passivo	2.133,0



Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.